

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

2015 - 2017

CAMPUS BARRA DO GARÇA



"Educar para a vida e para o trabalho..."



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

RELATÓRIO FINAL DA 1ª AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

2015 - 2017

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

RELATÓRIO FINAL DA 1ª AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

2015 - 2017

Relatório Local parte Integrante do Relatório Geral elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), conforme orientações do SINAES/INEP e a Lei nº 10.861/2004, submetido ao Sistema e-MEC (sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior), protocolizado no processo sob n. 23197.001172.

CAMPUS BARRA DO GARÇA
MARÇO/2018

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Comissão Própria de Avaliação

Campus Barra do Garça

Editoria

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Avenida Sen. Filinto Müller , 953 (Piso 3, Sala da PRODIN) - CEP: 78043-400, Cuiabá-MT

Fone: (65) 3616-4115

Email: cpa@ifmt.edu.br - Endereço Eletrônico: <http://cpa.ifmt.edu.br/sai/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Relatório Final da 1ª Autoavaliação Institucional. 2018. 290 p. Relatório (Autoavaliação Institucional) - PRODIN, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá-MT, 2018. Disponível em: <<http://cpa.ifmt.edu.br/sai/>>.

1. Autoavaliação Institucional. 2. Comissão Própria de Avaliação. 3. IFMT. 4. Campus Barra do Garça

CDU 378.6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ATA DE APROVAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DA 1ª AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

Relatório Local parte Integrante do Relatório Geral elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), conforme orientações do SINAES/INEP e a Lei nº 10.861/2004, submetido ao Sistema e-MEC (sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior), protocolizado no processo sob n. 23197.001172.

Data de Aprovação: 30/04/2017.

Comissão Própria de Avaliação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Dedicamos este trabalho à Ruthy Meyre Costa Fonseca "in memoriam", servidora do Campus Sorriso.

Durante todo o nosso trabalho contamos com a experiência e dedicação da Ruth que, conduzindo o primeiro instrumento piloto da avaliação, trouxe grandes contribuições que nos fizeram crescer como grupo e possibilitaram chegar onde chegamos.

À você Ruth, por sua alegria, dedicação e pela participação nesta Comissão, que nos permitiu te conhecer e te admirar.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

WILLIAN SILVA DE PAULA

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

TÚLIO MARCEL RUFINO DE VASCONCELOS FIGUEIREDO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO - PROPES

WANDER MIGUEL DE BARROS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

CARLOS ANDRÉ DE OLIVEIRA CÂMARA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

MARCUS VINÍCIUS TAQUES ARRUDA

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

JOSÉ BISPO BARBOSA

DIRETORIA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS - DSGP

FERNANDA CHRISTINA GARCIA DA COSTA

DIRETORIA SISTÊMICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DSRI

SÔNIA REGINA GUIMARÃES FONSECA

DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DGTI

RODOLFO ROSSMANN GONÇALVES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI DO IFMT [2018]

(Os Diretores estão exibidos por ordem criação do Campus)

CAMPUS CUIABÁ - OCTAYDE JORGE DA SILVA

CRISTOVAM ALBANO DA SILVA JUNIOR

CAMPUS SÃO VICENTE

LIVIO DOS SANTOS WOGEL

CAMPUS CÁCERES - PROF. OLEGÁRIO BALDO

SALMO CESAR DA SILVA

CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA

DEIVER ALESSANDRO TEIXEIRA

CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS

FABIO LUIS BEZERRA

CAMPUS PONTES E LACERDA - FRONTEIRA OESTE

STEFANO TEIXEIRA SILVA

CAMPUS CONFRESA

GILIARD BRITO DE FREITAS

CAMPUS JUÍNA

JOÃO APARECIDO ORTIZ FRANÇA

CAMPUS BARRA DO GARÇA

LEANDRO MIRANDA

CAMPUS RONDONÓPOLIS

LAURA CAROLINE AOYAMA BARBOSA

CAMPUS SORRISO

CLAUDIR VON DENTZ

CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE

DIMORVAN ALENCAR BRESCANSIM



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

CAMPUS DE VÁRZEA GRANDE

SANDRA MARIA DE LIMA

CAMPUS ALTA FLORESTA

JULIO CESAR DOS SANTOS

CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA

GILCÉLIO LUIZ PERES

CAMPUS AVANÇADO DE DIAMANTINO

MARIA AUXILIADORA DE ALMEIDA

CAMPUS AVANÇADO DE LUCAS DO RIO VERDE

JOÃO VICENTE NETO

CAMPUS AVANÇADO DE SINOP

GILMA SILVA CHITARRA

CAMPUS AVANÇADO DE GUARANTÃ DO NORTE

JOÃO GERMANO ROSINKE

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016 (VER OUTRAS)

- PRESIDENTE - ELIAS LEITE PEREIRA JUNIOR
- SECRETÁRIA - ELISÂNGELA ALMEIDA BARBOSA
- DOCENTE EMÉRITA - RUTH MEYRE COSTA FONSECA (IN MEMORIAN)
- DOCENTE TITULAR - EPAMINONDAS DE MATTOS MAGALHÃES
- DOCENTE SUPLENTE - MARIA CRISTINA DA SILVA
- TÉCNICO TITULAR - RAIMUNDO NONATO CARLOS ARRUDA
- TÉCNICO SUPLENTE - MICHELLE FERNANDA MARTINS
- TÉCNICO SUPLENTE - LUCIANA SANTOS ROSA
- DISCENTE TITULAR - OSVALDO MARTINS CAPELANI
- DISCENTE SUPLENTE - ALINE PICKLER GUAREZ

COORDENADORES LOCAIS

- ALTA FLORESTA - ARILSON HOFFMANN
- BARRA DO GARÇAS - MARTHA TUSSOLINI RICKLI
- CÁCERES-OLEGÁRIO BALDO - CLÁUDIA ROBERTA GONÇALVES
- CAMPO NOVO DO PARECIS - TÂNIA MARIA ALVES DE ABREU GIMENES
- CONFRESA - LUCIANA SANTOS DA ROSA
- CUIABÁ-BELA VISTA - EDGAR NASCIMENTO
- CUIABÁ-OCTAYDE JORGE DA SILVA - ALBÉRIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
- DIAMANTINO - LUIZ FERNANDO DE MORAES CAMPOS FILHO
- GUARANTÃ DO NORTE - JOÃO VITOR GOBIS VERGES
- JUINA - RAIMUNDO NONATO CARLOS ARRUDA
- LUCAS DO RIO VERDE - JOSEMAR PEDRO LORENZETTI
- PRIMAVERA DO LESTE - ITAMARA DOS ANJOS OLIVEIRA
- PONTES E LACERDA - EPAMINONDAS DE MATOS MAGALHÃES
- RONDONÓPOLIS - MARCIO DO NASCIMENTO GOMES
- SÃO VICENTE - MARCOS ANTONIO DA SILVA
- SINOP - TONY VICENTE DE OLIVEIRA
- SORRISO - JOÃO RICARDO VALLIM PEREIRA
- TANGARA DA SERRA - MICHELLE FERNANDA MARTIN



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

- MARCELO PEREIRA DANTAS DA SILVA (DESENVOLVEDOR)
- OSVALDO MARTINS CAPELANI (COLABORADOR)

OUTRAS PORTARIAS

- PORTARIA IFMT Nº 1860, 01/06/2016 (ALTERA A PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016)
- PORTARIA IFMT Nº 1813, 24/07/2017 (ALTERA A PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NOS CAMPUS

(A Portarias estão exibidas por ordem de criação do Campus)

CAMPUS BARRA DO GARÇA (PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016)

- DOCENTE TITULAR: MARTHA TUSSOLINI RICKLI
- DOCENTE SUPLENTE: MARIA CRISTINA DA SILVA
- TÉCNICO TITULAR: EDNALDO DOS SANTOS BATISTA MIRANDA
- TÉCNICO SUPLENTE: DANILO MEIRELLES MORAND
- DISCENTE TITULAR: VINICIUS EDUARDO DE JESUS PEREIRA
- DISCENTE SUPLENTE: RONALDO BARBOSA RAMOS
- COMUNIDADE TÍTULAR: ROMÁRIO ROSA DE SOUSA
- COMUNIDADE TÍTULAR: EDUARDO DOS SANTOS MANCIOLLI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

APRESENTAÇÃO

A preocupação fundamental de uma proposta de Avaliação Institucional está diretamente relacionada as condições para a elevação do padrão de qualidade, traduzindo a realidade e os desafios que se propõe atingir. A partir da elaboração dos questionários, haverá parâmetros para analisar os dados obtidos, para os quais serão elaboradas estratégias para conhecer melhor a Instituição, apontando uma visão compartilhada do Instituto.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), esta preocupação surge como componente do projeto pedagógico, apontando novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da Instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo.

O Projeto de Autoavaliação que norteou o processo de autoavaliação, **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT: CONHECER A NOSSA INSTITUIÇÃO PARA PROMOVER SEU O CRESCIMENTO TRANSPARENTE E COM QUALIDADE**, foi elaborado com o objetivo de implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo no IFMT, de forma contínua, integrada, participativa, visando contribuir para definição de políticas e construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do seu desenvolvimento e prestação de contas à sociedade, respeitando-se as especificidades.

Segundo a Declaração Mundial sobre Educação Superior, no Século XXI (UNESCO, 1988):

"A qualidade em educação superior é um conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades da universidade, concretizadas nos objetivos da formação universitária, em quadros docentes qualificados para o cumprimento das missões da universidade, no ensino e programas acadêmicos, na pesquisa e no apoio à ciência, na realização de atividades de extensão, na infraestrutura, representada por pessoal de apoio qualificado e adequado ao exercício das funções de apoio às tarefas acadêmicas, por edifícios, instalações laboratoriais, bibliotecas e equipamentos e pelo ambiente acadêmico em geral."

Comissão Própria de Avaliação
Instituto Federal de Mato Grosso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DO IFMT (PDI 2014-2018)

MISSÃO DO IFMT

"Educar para a vida e para o trabalho"

VISÃO DO IFMT

Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica

VALORES DO IFMT

Ética:

(Fundamental para as relações saudáveis)

Transparência:

(Um direito constitucional)

Profissionalidade:

(Na busca contínua pela qualidade)

Inovação:

(Utilizando das experiências para focar-se no futuro)

Empreendedorismo:

(Necessário para manter o propósito)

Sustentabilidade:

(Respeitando a sociedade e o planeta)

Humanidade:

(A dignidade da pessoa humana acima de tudo)

Respeito à diversidade:

(Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade)

Inclusão:

(Diversidade e diferenças tratadas com equidade)

Democracia participativa:

(Por um fazer coletivo)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	15
1. INTRODUÇÃO.....	16
2. DADOS INSTITUCIONAIS DO IFMT.....	19
3. PERFIL INSTITUCIONAL.....	21
4. DOS CURSOS, DISCENTES E SERVIDORES.....	23
5. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
6. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	31
7. METODOLOGIA.....	34
8. ANÁLISE DOS DADOS.....	38
9. ANÁLISE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS.....	61
APÊNDICE I - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	66
APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	67
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
11.1. CONSIDERAÇÕES LOCAIS.....	75
10. ANÁLISE SWOT DA CPA.....	81
APÊNDICE III - PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO.....	84
APÊNDICE IV - PARTICIPAÇÃO POR CURSOS.....	86
APÊNDICE V - AVALIAÇÃO DA CPA PELOS PARTICIPANTES.....	87
APÊNDICE VI - CONSOLIDAÇÃO GERAL DOS DADOS.....	88
ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	196



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

LISTA DE SIGLAS

- CIS - Comissão Interna de Supervisão da Carreira PCCTAE;
- CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- DGTI - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- DSGP - Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas;
- DSRI - Diretoria Sistêmica de Relações Institucionais;
- ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;
- ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio;
- IFMT - Instituto Federal de Mato Grosso;
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;
- MEC - Ministério de Educação;
- NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;
- NPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- PPC - Projeto Pedagógico do Curso;
- PPI - Projeto Pedagógico Institucional;
- PROAD - Pró-reitoria de Administração e Planejamento;
- PRODIN - Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- PROEN - Pró-reitoria de Ensino;
- PROEX - Pró-reitoria de Extensão;
- PROPES - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- UASG - Unidade Administrativa de Serviços Gerais;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

1 - INTRODUÇÃO

Este relatório é o resultado da 1ª Autoavaliação Institucional do IFMT, com o envolvimento simultâneo de todos os Campi ao longo de seus 10 anos de existência. Cabe ressaltar porém que alguns Campi já realizaram em outros anos de forma independente a Autoavaliação Institucional Local, mas de forma sistêmica e integrada a aplicação do questionário de autoavaliação realizada em 2017 foi a primeira, o que podemos considerar um marco Institucional.

As Comissões Próprias de Avaliação, locais e central, foram responsáveis pelo processo de autoavaliação, que buscou obter ampla e efetiva participação da comunidade interna e externa nas discussões e estudos.

Serão apresentandos os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional referente ao período 2015 a 2017, com o objetivo de atender às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e os requisitos previstos na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A partir da instituição do SINAES, todos os atos regulatórios de uma IES dependem diretamente do processo de avaliação a que ela própria está submetida, para credenciamento ou reconhecimento, e ao processo de avaliação de seus cursos, para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

O Artigo 2º da Lei nº 11.892/2008 dita que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multiCampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, enquadrando-se, portanto, na demanda de auto avaliação institucional.

Atualmente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso possui 14 Campi e 5 Campi Avançados localizados nas cidades de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá - Octayde Jorge da Silva, Cuiabá - Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso, Várzea Grande, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop, Tangará da Serra e Guarantã do Norte, além de diversos Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos a Distância pela Universidade Aberta do Brasil e pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica do Sistema de Ensino Público (Profucionário) vinculado ao e-Tec.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

O levantamento dos dados de avaliação foi realizado considerando uma análise do contexto global e metodológico do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT para o período de 2014 até 2018 e as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

O presente relatório apresentará os resultados levantados em 19 Campi atendendo seguintes dimensões institucionais, propostas pela Lei 10.861/04, a saber:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- A responsabilidade social da instituição;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da organização;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

A partir de 2014, com a publicação de um novo Instrumento de Avaliação Institucional do INEP essas 10 dimensões passarem a se enquadrar em 05 Eixos, que são:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Eixo 5 - Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Portanto, as análises da CPA foram construídos em conformidade com a padronização da avaliação definida pelo Sinaes e pelo INEP. É importante ressaltar que este relatório reforça a postura de esforço institucional para efetivar uma política de utilização dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novos projetos que permitam a correção de falhas e o fortalecimento das potencialidades da Instituição.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

2 - DADOS INSTITUCIONAIS DO IFMT

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	
Identificação da Unidade	
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	
Denominação Abreviada: Autarquia	Sigla: IFMT
Natureza Jurídica: Autarquia	CNPJ: 10.784.782/0001-50
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica	Código MEC: 3164
Fone: (65) 3616-4100	
Email: gabinete@ifmt.edu.br	
Página na Internet: http://www.ifmt.edu.br	
Endereço Postal: Av. Sen. Filinto Müller , 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
<i>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</i>	
Lei nº 11.892, de 29/12/2009 – Lei de Criação dos Institutos Federais. Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.	
<i>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</i>	
Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09. Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 05, de 23/04/12.	
<i>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</i>	
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2014 e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

(Os Campi estão ordenados por ordem de criação)

Campus Barra do Garça		
Responsável pela unidade: LEANDRO MIRANDA		
Foi autorizado a funcionar em 29/01/2010, através da Portaria nº 115 do D.O.U. na seção 1, pag. Nº 21 de 01/02/2010. Iniciou suas atividades em 04/04/2011 em um espaço cedido pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia, em Barra do Garças. Em 14 de março de 2012, mudou-se para o espaço próprio, antiga Escola Agrícola, adaptado às necessidades do IFMT campus Barra do Garças.		
CÓD.INEP: 510.647.58	UASG: 158497	CNPJ: 10.784.782/0008-27
Fone: (66) 3402-0100	Email: gabinete@bga.ifmt.edu.br	
Página Web: http://bag.ifmt.edu.br/		
Endereço: Estrada de acesso a BR-158, Radial José Mauricio Zampa, s/n - CEP: 78600-000		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

3 - PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Escola Agrotécnica de São Vicente e Escola Agrotécnica de Cáceres, atualmente possui 14 Campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá - Octayde Jorge da Silva, Cuiabá - Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande. Existem ainda mais 05 Campi avançados de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT foca sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs, ofertando "educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia".

O processo de expansão do IFMT buscou ampliar a oferta ensino, pesquisa e extensão aos seus estudantes, que hoje são em número de 22.914 alunos regulares presenciais em todas as regiões do estado de Mato Grosso, ultrapassando a meta estabelecida de 22.000 para cursos e vagas para o ano de 2018. Diante da estrutura multiCampi do IFMT, os Campi apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, de acordo com a característica do município em que está inserido e à demanda da comunidade que atende. No caso de Campi como São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, possuem vocação agropecuária, apresentando estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais Campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT continua sendo a principal instituição de educação profissional e tecnológica do Estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover e incentivar a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes por meio de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Os programas financiam desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na 11.892/2008. Assim, pontuamos novamente a importância do tripé Institucional que propõe:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Art. 6 Os Institutos Federais têm por finalidades e características: (...)

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresenta como metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definida como tal no Estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 04.09.2009, em compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, formação profissional, difusão de conhecimento científico e tecnológico em suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais, dentre outros princípios.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da Instituição está voltada para "Educar para a vida e para o trabalho", sempre focada no compromisso com a inclusão social.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

4 - DOS CURSOS, DISCENTES E SERVIDORES

Atualmente o IFMT oferta mais de 324 cursos distribuídos nas mais diversas modalidades e níveis de ensino. No Apêndice III é possível observar essa distribuição em todos os Campi do IFMT.

No tocante ao quantitativo de alunos matriculados, o IFMT continua demonstrando esforço em atender as metas de expansão definidas pelo Governo Federal, o que é observado pelo número crescente de estudantes vinculados à instituição.

Do quadro atual de 22.914 alunos, 7.172 são do nível Médio Integrado e 4.887 são dos cursos Subsequentes. O IFMT oferta cursos de formação superior em Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo. Os cursos de Licenciatura possuem 1.690 alunos, os de Bacharelado, 3.083 e de Tecnólogo possuem 4.349 alunos.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 13 municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 2.150 graduandos em cursos superiores. Para o Programa Profucionário, a oferta ocorre em 17 municípios, com 2.664 alunos do programa.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação, sendo 14 Lato Sensu com 206 alunos, e 2 Stricto Sensu, um deles ofertado em parceria com a Universidade de Cuiabá, contando com 33 alunos. Além desses cursos, há também programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social. Nesses casos, encaixam-se os cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) e Educação de Jovens e Adultos. Os cursos FIC e EJA possuem, respectivamente, 707 e 429 alunos.

Para melhor visualização, o Apêndice III - Participação por Segmento e Apêndice IV - Participação por Cursos expõe a quantidade de servidores e a realidade atual da composição da oferta de cursos do IFMT.

A quantidade de servidores, docentes e técnicos administrativos, é distribuída conforme as áreas dos cursos e a estrutura física de cada Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

5 - O PROCESSO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional foi efetivada no IFMT como parte integrando do projeto pedagógico dessa instituição. No contexto das mudanças do sistema educacional do País, percebe-se, pelo Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, que as regras de organização do sistema federal de ensino e procedimentos de avaliação de cursos e instituições direcionam-se para aspectos inseridos na nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), passando pelos decretos posteriores.

Ao promover o reordenamento de competências no âmbito do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), o referido decreto alterou a organização do sistema federal de ensino (especialmente do INEP e da SESU), atingindo igualmente as Instituições de Ensino Superior (IES).

Portanto, a Avaliação Institucional não pode ser concebida isoladamente, na medida em que ela se constitui um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. Assim, a Avaliação Institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária, para fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

5.1 - Ampliação da Avaliação Institucional para Atendimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A complexidade para o desenvolvimento de um processo de avaliação global de uma instituição de ensino nos adverte que este processo demanda tempo e requer o envolvimento e participação dos sujeitos, bem como a definição de etapas para que se efetive sua institucionalização. Entendemos, também, que uma Instituição como o IFMT, no planejamento e execução de seus processos avaliativos de natureza institucional, necessita promover o constante aperfeiçoamento destes instrumentos, visando atingir todos os níveis de organização acadêmica e de ensino ofertados por ele.

Essa condição leva a necessidade de se propor uma ampliação do processo de autoavaliação institucional inicialmente voltado a Educação Superior, conforme dispõe o SINAES, mas, também, busca envolver a Educação Básica e Profissional, notadamente, os cursos da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Como se trata de um processo de autoavaliação institucional, como uma estrutura multiCampi, é necessário que a condução do processo de autoavaliação, sobretudo para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, seja conduzido de forma a considerar a sua realidade e sua relevância social. Tal condição levou a necessidade de que o processo de sensibilização de autoavaliação para esses cursos serem conduzidos pelas comissões de cada Campi, sempre em concordância com as orientações da comissão central.

5.2 - Princípios da Avaliação Institucional

Os princípios dão suporte aos valores e estabelecem as prioridades básicas e as expectativas fundamentais que nortearão a Avaliação Institucional do IFMT em seus respectivos núcleos, observarão os seguintes princípios:

- **Globalidade** - O objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou seus níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, a sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo;
- **Impessoalidade** - A Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas enquanto indivíduos. Isto significa que não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, técnicos administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções na Instituição. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber em função dos seus objetivos;
- **Respeito à identidade institucional** - Embora a Avaliação Institucional desenvolvida em cada IES requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas;
- **Qualidade em primeiro lugar** - A avaliação deverá fornecer subsídios para que nossos serviços sejam os melhores para podermos atender e satisfazer as expectativas da comunidade em que estamos inseridos;
- **Credibilidade** - A Avaliação Institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados. E isto somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo a participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

seu exercício;

- Participação descentralizada - a Avaliação Institucional não terá legitimidade se não houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos. O que só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando inclusive a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional;
- Continuidade e regularidade - a Avaliação Institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade; e
- Disposição para a mudança - A necessária relação entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a sua inovação e a qualificação.

5.3 - Análise do Panorama Local Conforme os 5 (cinco) Eixos

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A elaboração do PDI do IFMT foi uma ação coordenada e amplamente participativa, contando com representantes de todos os segmentos do IFMT o planejamento institucional e sugerindo aperfeiçoamentos para o processo.

O documento está dividido em cinco eixos abrangendo: a missão e a visão institucional; as metas e ações propostas para desenvolver as políticas de ensino, pesquisa e extensão em suas diversas modalidades; as perspectivas de crescimento na oferta de vagas, número de matrículas, recursos humanos e dotação orçamentária; e a concepção de avaliação do desenvolvimento institucional.

De acordo com o PDI, a avaliação institucional não é concebida isoladamente, na medida em que ela constitui um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. Assim, a avaliação institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

no fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

Diante da preocupação fundamental do projeto de Avaliação Institucional vista como uma condição para a elevação do padrão de qualidade da Instituição, observou-se que o processo de discussão e elaboração do PDI proporcionou uma grande reflexão sobre o perfil institucional e redefinição de suas metas para contribuir com o fortalecimento da educação profissional e com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Atendendo à legislação de criação dos Institutos Federais e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional. Desde a sua criação, o IFMT iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a 22.914 alunos regulares em todos os Campi do Estado de Mato Grosso, ultrapassando a meta de 22.000 para 2018.

Retomando alguns dados já apresentados, esse número conta com alunos do nível médio integrado, graduação, pós-graduação, educação à distância, programas de formação inicial continuada e educação de jovens e adultos, ofertando 324 cursos. Desse total, o nível médio integrado conta com 68 cursos. A formação superior (graduação) conta com 77 cursos, entre Licenciaturas e Bacharelados. Com a UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT se faz presente em 13 municípios do estado.

O IFMT possui também cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, ofertando 18 cursos, além de programas sociais do Governo Federal, voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social. Esses contam com 14 cursos de formação inicial continuada e 08 cursos para educação de jovens e adultos.

Diante da estrutura multiCampi, o IFMT apresenta especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os Campi localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

demais Campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

As especificidades da Instituição buscam atender à flexibilização do atendimento à população local que demanda os cursos da Instituição em diversas áreas e níveis de ensino, assegurando, estimulando e participando do desenvolvimento local e regional.

- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

As ações de ensino, pesquisa e extensão compõem uma unidade, portanto, devem caminhar juntos no processo de ensino-aprendizagem, buscando atender de maneira mais abrangente as necessidades da instituição e da comunidade. Compreende-se que o currículo do IFMT deve apresentar um conjunto de habilidades e competências que consigam garantir a unidade entre as três facetas que formam o escopo da formação acadêmico-profissional.

A política de ensino do IFMT, definida através de diversas diretrizes, busca trilhar os caminhos que levam à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória.

Em consonância com a missão de educar para a vida e para o trabalho, o IFMT apresenta a proposta de um currículo integrado, visando promover a socialização dos saberes, superar a fragmentação entre as diferentes áreas do conhecimento e efetivar a formação de cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade e possam satisfazer as suas necessidades transformando a si e ao mundo.

Neste sentido, o currículo é considerado como um conjunto integrado e articulado de atividades intencionadas, pedagogicamente concebidas a partir da visão crítica de ser humano, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura, de educação, de ciência e tecnologia, organizadas para promover a construção, a reconstrução, a socialização e a difusão do conhecimento.

Caracterizada como uma Instituição de ensino profissionalizante, técnico e tecnológico, a pesquisa se faz presente e tem crescido a cada ano, bem como as intervenções junto à comunidade por meio de projetos de Extensão. Ampliando as ações e atuação do IFMT nesses dois âmbitos, no ano de 2016, a Pró-reitoria de Pesquisa publicou 04 editais para desenvolvimento de projetos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

pesquisa, nas diversas áreas de atuação do IFMT, contemplando 237 projetos de pesquisa. Da mesma forma, houve a publicação de 12 editais de apoio a desenvolvimento de projetos de Extensão, 03 ofertados pela Pró-reitoria de Extensão e 09 organizados pelos próprios Campi, expandindo suas ações junto à sociedade, atendendo as comunidades em que os Campi estão inseridos.

Nos casos de propostas e projetos de inclusão, foi organizado o NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais. Esse Núcleo está presente em 13 Campi e 3 Campi avançados, atuando com educação inclusiva para alunos e comunidade externa.

- Eixo 4 - Políticas de Gestão

Ao entender a gestão como um meio de garantir o bom funcionamento da instituição escolar para que a mesma alcance os objetivos estabelecidos de aprendizagem escolar, formação para o trabalho e para a cidadania, valores e atitudes, o IFMT afirma que normas, diretrizes, estrutura organizativa, ações e procedimentos adotados asseguram a racionalização de recursos humanos, intelectuais, materiais e financeiros, coordenação e acompanhamento do trabalho das pessoas. O processo de chegar a uma decisão e de fazer a decisão funcionar é que caracterizam a gestão, que envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

A gestão democrática se divide em técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa, mas é na democrático-participativa que o IFMT verterá todos os seus esforços para que a mesma se consolide enquanto uma Política de Gestão da Instituição, uma vez que ela agrega pessoas que interagem social e politicamente e suas ações têm intencionalidade e as decisões são tomadas democraticamente. Nesse sentido, é imprescindível que os gestores/ administradores/ educadores, independentemente de ordem hierárquica, compreendam a dimensão política de sua ação administrativa, respaldada na ação participativa, rompendo com a rotina alienada, o mando impessoal e racionalização da burocracia.

Portanto, continua sendo objetivo estratégico do IFMT a participação efetiva dos diferentes segmentos na tomada de decisões, sensibilizando a todos de que são sujeitos de sua história.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Eixo 5 - Infraestrutura Física

A implantação e condição de funcionamento dos Institutos Federais significa uma interessante ferramenta de democratização do acesso à educação pública a partir da interiorização da rede por todo o país, o que implica avançar nas questões de infraestrutura, gestão de pessoas e condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes nas unidades educacionais.

Neste processo de expansão, além de questões como número de dependências (sala de aula, laboratórios, sala de docentes, dentre outros), há a necessidade de existência de políticas de conservação, atualização, segurança e estímulo à adequação e nível de funcionalidade das infraestruturas existentes. Além de planejamento das ações visando atender especificamente à acessibilidade.

O IFMT vem executando diversos projetos de construção dentro das normas de acessibilidade e buscando adequar os prédios antigos a essas normas vigentes. Nesse sentido, os Campi de Alta Floresta, Primavera do Leste e Sorriso já foram construídos com planejamento de acessibilidade física; os Campi Cuiabá - Octayde Jorge da Silva e Cuiabá - Bela Vista possuem projetos de acessibilidade em andamento. Os Campi São Vicente e Campo Novo dos Parecis estão em fase preliminar de desenvolvimento do projeto de acessibilidade, considerando que são Campi de perfil rural.

Todos os Campi do IFMT buscam desenvolver ações de acessibilidade à medida em que é possível realizar modificações (quando é sede própria), procurando atender às necessidades especiais e às normas legais. Muitas vezes, a falta de acessibilidade está além dos limites da Instituição, onde não é de sua competência, dificultando o acesso à estrutura do IFMT.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

6 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A comissão responsável por este relatório foi instituída pela Portaria IFMT N° 862 de 07 de abril de 2016 e alterada pela Portaria IFMT n° 1.860 de 1° de julho de 2016, reorganizando as funções dos participantes. Essas alterações geralmente ocorrem em função das características de sua composição com representantes dos diversos segmentos e Campi desta Instituição. Essas alterações são necessárias, uma vez que discentes concluintes dos cursos, bem como os servidores que são redistribuídos, removidos, afastados para capacitação ou que assumem outras funções designadas, são destituídos e inclusos novos membros, a fim de não comprometer as atividades da comissão. A CPA tem dentre as suas atribuições a regulamentação de sua atuação no âmbito do IFMT, elaboração, implantação e sistematização do processo de autoavaliação e a condução do processo eleitoral para compor a CPA. As atividades da CPA no período de avaliação deste ciclo, realizou em resumo as seguintes ações:

- 1ª Ação: Posse dos novos membros

Após a eleição o primeiro ato da CPA foi a posse dos membros designados pela Portaria IFMT n° N° 862 de 07 de abril de 2016 que foi reorganizada pela Portaria IFMT n° 1.860 de 1° de julho de 2016.

- 2ª Ação: Estudo das normas do Sistema Nacional da Educação Superior - SINAES.

Estudo dos documentos do SINAES, bem como suas Orientações Gerais para Autoavaliação.

- 3ª Ação: Leitura do Regimento da CPA.

Contato e conhecimento com o Regimento interno da CPA, documento foi aprovado pelo Conselho Superior (Consup), através da Resolução n° 055, de 29 de novembro de 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- 4ª Ação: Levantamento da situação dos Campi

Neste momento foram identificados os Campi que se organizaram para realizar a autoavaliação. Como ainda não havia um instrumento padrão construído para nossa avaliação institucional, foram consideradas as questões e ações levantadas pelos Campi e seus instrumentos avaliativos, que buscaram atender suas necessidades e ressaltaram suas especificidades para orientar decisões futuras.

- 5ª Ação: Leitura e Construção do Projeto de Avaliação Institucional do IFMT.

No período de atuação desta Comissão, as ações foram reorganizadas buscando atender o cronograma previsto. Essa reorganização tem a intenção de ampliar os dados e fazer uma análise mais ampla no relatório de fechamento do ciclo de avaliação. As comissões locais tiveram o papel de divulgar os trabalhos da CPA, sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional e organizar o processo avaliativo nos Campi. Para este processo, foram colhidas sugestões para construção dos questionários, em conformidade com a legislação vigente e com as orientações gerais de autoavaliação, proposta pelo SINAES, em uma parceria entre a comissão central, as comissões locais dos Campi e comunidade acadêmica, interna e externa.

- 6ª Ação: Elaboração do questionário e aplicação do questionário piloto.

O questionário de avaliação foi construído de forma democrática contando com a participação de todos os Campi. Antes da aplicação oficial foi realizado um teste piloto no Campus de Sorriso. Os resultados revelaram muitas falhas. Após as devidas correções, um segundo teste piloto foi aplicado nos Campi Cáceres, Juína e Rondonópolis. A aplicação piloto foi essencial para as etapas seguintes, pois foi identificadas falhas a serem corrigidas antes da aplicação definitiva e validamos o questionário que seria aplicado. Entre as falhas encontradas destacamos: correções nos questionários e melhorias no sistema de gestão da autoavaliação;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- 7ª Ação: Aplicação do Questionário de Avaliação 2017.

Após a construção do questionário definitivo, a avaliação institucional ocorreu no período de 30 de outubro a 30 de novembro de 2017, com aplicação do questionário em todos os Campi do IFMT.

- 8ª Ação: Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

A partir do contexto de atuação da Comissão Própria de Avaliação, os dados levantados no período de 2016 estão aqui relatados e ficarão disponíveis para que possam servir de base e referência às ações futuras em prol de melhorias na qualidade do funcionamento e serviços da instituição como um todo.

- 9ª Ação: Publicação do Relatório Final de Autoavaliação Institucional.

Com a revisão do relatório e as análises finalidades, o relatório foi publicado e encaminhado a PRODIN no dia 26 de março de 2018, por meio do Processo n. 23197.001172.2018-83. A publicação total para a comunidade foi agendada para o dia 30 de abril de 2018 divulgando os relatórios de todos os Campi.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

7 - METODOLOGIA

A metodologia empregada na Avaliação Institucional do IFMT foi seguida conforme previsto no projeto de autoavaliação. Esse projeto aponta três pressupostos: negociação, flexibilidade e construção coletiva. Esses pressupostos foram desenvolvidos conforme as etapas listadas abaixo:

1ª Etapa - da Comissão Própria de Avaliação

Nesta etapa, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Posse dos membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA central e local;
- Apresentação do Sistema Nacional da Educação Superior - SINAES;
- Fundamentação teórica dos membros da CPA;
- Estudo do Regimento Interno da CPA;
- Estudo da estrutura e do projeto que instituiu a Avaliação Institucional do IFMT.

Todas essas ações foram realizadas por meio de convocações para reuniões presenciais e também por meio de videoconferência.

2ª Etapa - Mobilização, Sensibilização Continuada, Preparação e Divulgação

Após os trabalhos previstos na primeira etapa, deu-se início à segunda, conforme as seguintes ações:

- Divulgação e consulta à Comunidade Acadêmica;
- Recebimento e análise das sugestões da comunidade;
- Elaboração das questões de Autoavaliação Institucional;
- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA para discussão do questionário e do modelo de aplicação da avaliação no IFMT;
- Desenvolvimento de treinamento específico para a capacitação dos integrantes das Comissões Locais da CPA nos Campi;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Início dos trabalhos técnicos para o desenvolvimento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional.

3ª Etapa - Sistematização dos Instrumentos de Avaliação

Finalizada a segunda etapa, foram desenvolvidas as próximas ações:

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA;
- Divulgação e teste piloto do questionário no Campus de Sorriso;
- Validação das questões utilizadas na questionário piloto no Campus Sorriso;
- Definição de aplicação de um segundo piloto nos Campus de Rondonópolis, Juina e Cáceres;
- Desenvolvimento de treinamento específico para a capacitação dos integrantes das Comissões Locais da CPA nos Campi, no uso do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional;
- Aprimoramento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional conforme as observações apontadas no segundo piloto.

4ª Etapa - Coleta e Análise dos Dados

Nesta etapa, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Definição de equipe para realização das tarefas pertinentes à avaliação;
- Aplicação dos questionários de avaliação;
- Consolidação, análise e discussão dos resultados com as comissões locais;
- Levantamento de documentação institucional para análise da coerência entre os objetivos e normas internas e o cumprimento da missão institucional para confronto com as respostas dadas pela comunidade;
- A metodologia adotada foi a da pesquisa qualitativa, com análise interpretativa dos dados. A abordagem qualitativa numa pesquisa, além de ser uma opção do investigador, é também uma tentativa de compreensão detalhada dos significados e sentidos apresentados pelos sujeitos (RICHARDSON et. al, 1999).) Para os apontamentos mais específicos foi definido que os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

relatórios por Campus seriam os responsáveis para realizar a interpretação dos dados;

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA;
- Aprimoramento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional conforme as observações apontadas após a avaliação institucional.

5ª Etapa - da Consolidação do Programa de Avaliação Institucional

Finalizada a etapa anterior, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA;
- Elaboração do relatório conclusivo, divulgação na comunidade acadêmica e envio ao INEP/MEC;
 - Identificação das potencialidades e fragilidades do processo avaliativo;
 - Identificação das ações programadas e ações concluídas conforme os relatórios de gestão e demais documentos institucionais;
 - Divulgação e consulta à Comunidade Acadêmica;
 - Análise SWOT sobre os trabalhos da comissão atual;
 - Análise das sugestões da comunidade. Para esse tópico ficou definido que seriam apresentadas nos relatórios por Campus, pois as sugestões foram dadas a partir das particularidades de cada um;
 - Seminários para retroalimentar o processo;
 - Replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação do SINAES;
 - Aprimoramento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional conforme as observações apontadas após a avaliação institucional.

Além dos dados resultantes da avaliação institucional, dois outros relatórios estão anexados: os relatórios de avaliação do Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva e do Campus Cuiabá - Bela Vista. O Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva não participou desta avaliação institucional pela urgência da realização de avaliação nos cursos do Campus devido à visita do MEC ter sido agendada anteriormente ao fechamento do instrumento de avaliação institucional pela CPA. O processo extenso de avaliação no Campus dificultou uma nova abordagem para a sua participação num novo processo de avaliação também extenso. A mesma situação ocorreu no Campus Cuiabá - Bela Vista, que realizou avaliação de seus cursos antes do fechamento do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

instrumento de avaliação institucional. No entanto, como a realização da avaliação dos cursos ocorreu no primeiro semestre de 2017, o Campus Bela Vista participou ainda da avaliação institucional.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8 - ANÁLISE DOS DADOS

Para análise dos dados foram considerados:

- Todos os documentos institucionais, PDI, PPI, PPC e Relatório Gestor;
- Consolidação dos Dados obtidos após a aplicação do questionário de avaliação.

Com a aplicação do questionário de avaliação finalizado, a comissão central e os coordenadores locais se reuniram para definir o escopo do relatório e as métricas padrões das análises. Assim como o questionário, o Relatório de Consolidação dos Dados também está dividido por dimensões, conforme já explicitado no início deste relatório.

O relatório Integral contendo os resultados com quantidades e percentuais de cada item analisado está disponível no Apêndice VI. Nessa seção serão exibidas apenas as análises por dimensão contendo os seguintes pontos:

- Ações Programadas - o que estava previsto ou programado com base nos documentos institucionais;
- Ações Realizadas - o que foi realizado, seja previsto ou não, conforme documentos institucionais;
- Pontecialidades - as questões que tiveram destaque na percepção ou avaliação dos participantes;
- Fragilidades - questões que apresentaram um grande índice de insatisfação por parte dos participantes;
- Ações Sugeridas para Superação das Fragilidades - sugestões da CPA à Gestão para reflexão sobre as ações a fim de que as fragilidades sejam superadas e os anseios da comunidade acadêmica sejam atendidos.

Para aprofundar nas análises, sugerimos a consulta ao Apêndice VI - Relatório de Consolidação dos Dados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.1. DIMENSÃO 1 - MISSÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Contribuir para a internalização dos valores e princípios da Instituição visando à efetivação da sua identidade.

AÇÕES REALIZADAS:

- Divulgação do PDI;
- Campanhas de divulgação de processos internos de avaliação;
- Atualização do site institucional;
- Divulgação do tema durante as ações realizadas pelos membros da CPA (palestras, encontros, reuniões).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Dos 24% do público que conhece o documento, destaca-se que 89,2% são do segmento docente, consideram satisfatório o acesso e as ações propostas que atendem aos objetivos propiciando a ligação entre ensino, pesquisa e extensão.

FRAGILIDADES:

- Nota-se 76,6% do público desconhecem o PDI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Acoes de divulgacao do PDI e da sua importancia para a instituicao devem ser mais efetivas.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.2. DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Integração dos departamentos acadêmico e administrativo na elaboração e implantação de projetos educacionais, de pesquisa, de extensão e de produção e serviços.
- Estudos e estratégias anuais que culminem na redução significativa da evasão escolar e reprovação de alunos.
- Definição de uma política científica e de extensão na Instituição.
- Parcerias para viabilização de recursos.
- Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos implantados.
- Ampliar as ações que articulem a graduação e a pós-graduação.

AÇÕES REALIZADAS:

- Discussões inerentes à proposta pedagógica institucional e alinhamento às demandas da comunidade escolar.
- Análise e adequação do projeto pedagógico de cursos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- As coordenações permitem o diálogo com os segmentos discentes, docentes e técnicos administrativos, realizando um trabalho que possibilita o bom desenvolvimento da instituição.
- Destaca-se que 95% dos discentes avaliaram a didática do corpo docente como satisfatória, reconhecendo que os planos de ensino, recursos didáticos e os instrumentos de avaliação favorecem o processo de aprendizagem.
- A maioria dos avaliados reconhecem as ações promovidas na recepção de novos discentes. E considera satisfatória a periodicidade de eventos na instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

FRAGILIDADES:

- Desconhecimento dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) por 66% dos avaliados.
- 30% dos avaliados reconhecem como insuficiente as ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), outros 16% desconhecem a atuação dos membros do NDE.
- Dos avaliados mais de 80% não estão envolvidos em nenhuma atividade de pesquisa ou extensão.
- A política de auxílios relacionados à trabalhos científicos não são suficiente para atender a demanda.
- Baixa participação e oferta de bolsas para atividades de pesquisa e extensão. A política de auxílio relacionado à trabalhos científicos não é suficiente para atender a demanda.
- Desconhecimento do portal de periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica.
- Mais de 50% dos avaliados desconhecem a existência de cursos de Pós-Graduação no Campus, a existência de agências de fomento externas e de políticas institucionais voltadas a Pós-Graduação.

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Divulgação efetiva dos PPCs dos cursos ofertados
- Divulgação das ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) diante a comunidade acadêmica.
- Políticas institucionais de incentivo a pesquisa e extensão envolvendo toda a comunidade acadêmica.
- Ações de divulgação da base de dados dos periódicos CAPES.
- Divulgação dos Programas de Pós-Graduação ofertados pela instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Políticas e metas em direitos humanos;
- Implantação de NAPNES com estrutura e equipe multiprofissional em todos os Campi do IFMT;
- Adequação de todos os prédios já existentes do IFMT, promovendo a acessibilidade física por meio da remoção de barreiras arquitetônicas;
- Articular o processo de capacitação em LIBRAS para os servidores do IFMT;
- Fomentar o desenvolvimento de políticas, projetos e ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade;
- Incentivar o desenvolvimento de tecnologias assistivas voltadas à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT;
- Instituir o programa de prevenção e promoção à saúde no IFMT;
- Fomentar Políticas de Ação Afirmativa para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade;
- Incentivar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT.
- Promover Ações de Apoio à Pessoa com deficiência;
- Desenvolver programas e/ou projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT;
- Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida;
- Implementar programas de apoio pedagógico, visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos Campi;
- Desenvolver programas e/ou projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT.

AÇÕES REALIZADAS:

- Implantação de NAPNES com estrutura e equipe multiprofissional no IFMT campus Barra do Garças;
- Foi oferecido cursos de capacitação em LIBRAS para os servidores do IFMT campus Barra do Garças;
- Programa de prevenção e promoção à saúde no IFMT;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Políticas de Ação Afirmativa para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade;
- Iniciou-se a promoção de Ações de Apoio à Pessoa com deficiência;
- Foi iniciado projetos/programas que visam fortalecer a sustentabilidade;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Foram avaliadas de forma satisfatoria as acoes de responsabilidade social como:
 - Inclusao e permanencia de discentes em situacao de vunerabilidade;
 - Inclusao de pessoas com deficiencia;
 - Promocao da cidadania e defesa dos direitos humanos e etnico-racial;
 - Discussoes relacionadas as tematicas africanas, afro-brasileira e indigenas;
 - Promocao e prevencao da saude fisica e psicossocial;
 - Qualidade de vida;
 - Atuacao na tematica de sustentabilidade.
- E ainda, o campo em que as atividades institucionais em interacao com o meio social sao mais efetivas e na area de tecnologia.

FRAGILIDADES:

- Desconhecimento das acoes promovidas pelas Comissoes ligadas a responsabilidade social.
- Apenas a tecnologia como area de destaque efetivo dentre as atividades institucionais de interacao com o meio social.

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Divulgacao das atividades de responsabilidade social realizadas no Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.4. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Instituir a política de Comunicação Institucional, realizando amplo estudo acerca das atribuições, competências e responsabilidades da Comunicação Social no IFMT.
- Instalação e Preparação do Ambiente. (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware.)
- Criar Escopo de Desenvolvimento (mapeamento). (desenvolver reuniões utilizando metodologia ágil para criar as ?estórias? e estabelecer prioridades. Serão estabelecidas comissões mistas para estabelecer escopo.)
- Realizar Treinamento de Usuários para Usabilidade da Solução para os Campi. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus.)
- Iniciar a Utilização das Rotinas Desenvolvidas e Operações para os Campi. (estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negócio.)

AÇÕES REALIZADAS:

- Instalação e Preparação do Ambiente;
- Iniciou-e a discussão para Utilização das Rotinas Desenvolvidas e Operações para os Campus.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- A instituição divulga suas atividades à comunidade externa de modo suficiente.
- As informações internas do IFMT são repassadas de maneira satisfatória.

FRAGILIDADES:

- 35% dos avaliados consideraram insuficiente a ação de divulgação das atividades institucionais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

em meios de comunicacao locais.

- A transparência do IFMT (orçamento, processos, procedimentos, etc.) foi considerada por 35% dos avaliados como insuficientes.

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Divulgacao efetiva das atividades da instituicao junto a comunidade local verificando quais meios de comunicacao serao mais abragentes.
- Divulgacao da forma de acesso à ouvidoria do IFMT e seus instrumentos de registro (denúncias, elogios e sugestões).
- Divulgar e facilitar o acesso as informacoes relacionadas ao orcamento, processos e procedimentos.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS E PESSOAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Promover eventos de capacitação e qualificação específicos para os diversos setores da Instituição, de modo que todos os servidores possam participar das ações de capacitação institucional;
- Realizar o Dimensionamento de Pessoal para mensurar força de trabalho dentro dos Campi e levantar a necessidade de alocação de pessoal;
- Criar o Banco de Talentos do IFMT que subsidiará a implantação da Gestão por Competências no IFMT;
- Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida;
- Instituir o Programa Permanente de Segurança do Trabalho no IFMT.

AÇÕES REALIZADAS:

- Realizou-se algumas capacitação e qualificação específicos em algumas área;
- Desenvolveu-se ações do Programa de Qualidade de Vida;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Aproximadamente, 78% dos avaliados estão satisfeitos com os critérios para a progressão funcional dos servidores do IFMT, destacando-se como potencialidade desta dimensão.

FRAGILIDADES:

- Um pouco mais de um terço dos avaliados, estão insatisfeitos com o clima organizacional de trabalho, com o incentivo ao crescimento profissional dos servidores, com a responsabilidade/compromisso dos servidores no desempenho de suas funções e com as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFMT;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Metade dos avaliados dizem que o número de docentes e técnicos administrativos são insuficientes para atenderem ao funcionamento da instituição.

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Analisar a fonte de insatisfação e propor soluções que melhorem o clima organizacional de trabalho;
- Incentivar, maximizar e divulgar as oportunidades de crescimento profissional na instituição;
- Estimular os servidores que não estão desempenhando suas funções, avaliando suas potencialidades e aproveitar estas características na realização de suas atividades;
 - Divulgar, melhorar e executar as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFMT;
 - Pleitear novos códigos de vagas para atender as demandas do campus.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.6. DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT.
- Instituir a política de Comunicação Institucional, realizando amplo estudo acerca das atribuições, competências e responsabilidades da Comunicação Social no IFMT.
 - Desenvolver programas e projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT.
 - Fomentar e acompanhar a implementação da Gestão Institucional no IFMT.
 - Promover a unicidade institucional e fortalecer a identidade do IFMT.
 - Instituir a ouvidoria do IFMT.

AÇÕES REALIZADAS:

- Iniciou-se programas e projetos de fomentação da sustentabilidade nos diversos ambientes;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Aproximadamente 75% dos avaliados consideraram no mínimo suficiente a visibilidade da atuação da chefia de ensino e sua atenção às etapas do processo de ensino-aprendizagem, destacando ainda, que na visão dos docentes e técnicos este dado baixa para aproximadamente 68%.
 - 75% dos avaliados consideram satisfatória a atuação da direção/chefia de administração e planejamento do campus. Sendo que, no ponto de vista dos servidores a satisfação é de quase 90%;
 - Quase 90% dos avaliados reconhecem a existência de um setor específico de protocolo no campus;
 - O apoio/orientação que os avaliados recebem durante a execução dos procedimentos administrativos do IFMT, como o preenchimento de formulários, relatórios, requerimentos e outros, é satisfatório.

FRAGILIDADES:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Mais de 30% dos avaliados conhecem a organização didática, sendo a maior parte destes docentes, enquanto os outros documentos institucionais são pouco conhecidos pelos avaliados.
- Quase 80% dos avaliados desconhecem o organograma administrativo do IFMT e do campus;
- 27% dos avaliados consideram insuficiente o acesso às informações sobre os procedimentos administrativos do IFMT;
- Aproximadamente 37% dos avaliados consideram insuficiente a atuação da reitoria e das pró-reitorias, sendo que na categoria de docentes este valor subiu para 57%. Quando avaliadas as diretorias do campus, 28% apontaram como insatisfatório a atuação, aumentando para 46% este índice na avaliação dos docentes;
- A atuação da PROAD, PRODIN, PROEN, PROEX, PROPES, DSGP, Diretoria de Planejamento Executivo (Reitoria), DSRI e DGTI receberam um alto índice de insuficiente.
- 28% dos avaliados consideram insuficiente a imparcialidade do reitor e pró-reitores em situações de conflito;

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Divulgar e facilitar o acesso dos documentos institucionais;
- Tornar público o organograma do IFMT e do Campus;
- Facilitar as informações sobre os procedimentos administrativos do IFMT;
- Fortalecer a relação entre o campus e a reitoria, suas pró-reitorias e diretorias, aumentando a atuação das mesmas no Campus;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.7. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Bloco com 20 Salas de Aula e 5 Salas Temáticas (60m²);
- Laboratório de Processamento de Alimentos, Microbiologia e Bromatologia;
- Reservatório para Gás Inflamável;
- Laboratório de Informática Aplicada;
- Laboratório de Solos e Resíduos Sólidos;
- Laboratório de Morfologia e Fisiologia Animal;
- Laboratório de Entomologia e Parasitologia;
- Laboratório de Geomática;
- Laboratório de Mecanização Agrícola, Incubadora de Empresas e Escritório modelo;
- Bloco com Biblioteca e Auditório;
- Bloco Administrativo e Salas para Professores;
- Garagem para Veículos, Manutenção e Terceirizados;
- Laboratório de Alevinagem, Piscicultura, Suinocultura, Ovino e Caprinocultura;
- Unidade de Produção Vegetal (casa de vegetação, climatizada, viveiro florestal e olericultura);

AÇÕES REALIZADAS:

- Bloco com 2 Salas de Aula;
- Realocação dos professores para uma sala com 20 mesas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Considerando os três segmentos somados, mais de 70% estão satisfeitos com a acústica, luminosidade, ventilação/climatização, tamanho da sala de aula, ergonomia do mobiliário, manutenção e conservação das instalações físicas, equipamentos dos laboratórios de informática, recursos de multimídia, condições dos laboratórios de ensino e pesquisa, quanto ao espaço de circulação e segurança, disponibilidade de equipamentos e materiais para o atendimento da disciplina, serviço de limpeza no campus, serviço de segurança no campus, serviço de biblioteca, quantidade de estações de baias de trabalho na biblioteca e salas de leitura, biblioteca dispõe dos livros básicos e complementares recomendados nos Projetos Pedagógicos de Curso, número de títulos (livros, revistas, periódicos e outros) disponibilizados pela biblioteca e com a sala dos professores. Contudo, a metade dos docentes consideraram insuficiente a manutenção e conservação das instalações físicas, os recursos de multimídia, o número de títulos disponíveis na biblioteca e a sala dos professores;

- Os Sistemas de gerenciamentos institucionais (SUAP, Q-Acadêmico e outros) atendem às necessidades de todos os segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) de maneira satisfatória, mais de 73% dos participantes;

- Para mais de 60% dos participantes, o espaço para o desenvolvimento de atividades de esporte, lazer e cultura e a área de convivência do campus para uso de todos os segmentos é no mínimo suficiente. Porém 62% dos técnicos administrativos consideraram este espaço como insuficiente;

FRAGILIDADES:

- Quando avaliado os recursos de acessibilidade e segurança, com exceção dos extintores, os demais itens não ultrapassaram 20%, portanto, de modo geral, foram considerados insatisfatórios;

- Aproximadamente 64% dos participantes consideram insatisfatório a ergonomia do mobiliário adaptado às Pessoas com Deficiência;

- A disponibilização das versões digitais de monografias, dissertações e teses produzidas na instituição é insatisfatória para mais de 57% dos participantes;

- 64% dos participantes estão insatisfeitos com a qualidade das instalações, serviços e produtos da cantina e com a qualidade do serviço de internet do Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Implantar e melhorar os recursos de acessibilidade e segurança do Campus;
- Elaborar e implantar políticas de acessibilidade no Campus;
- Disponibilizar em uma plataforma online as produções realizadas pelos servidores e discentes;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela a cantina;
- Melhorar e ampliar os serviços de internet disponibilizados na instituição.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.8. DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Fomentar e acompanhar a implementação do planejamento institucional no IFMT;
- Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária;
- Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário;
 - Mobilizar a comunidade acadêmica para as questões de autoavaliação, tendo como eixo o que define as diretrizes do SINAES (Instituir as Subcomissões em todos os campi);
 - Realizar o processo de autoavaliação institucional;
 - Identificar as potencialidades e fragilidades do processo avaliativo.
 - O eixo Informação E Comunicação, ofertar os cursos: Técnico integrado em informática, subsequente em Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática, concomitante em Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática, Concomitante ? Proeja em Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática e superior em Redes De Computadores;
 - O eixo Gestão E Negócios, ofertar os cursos: Técnico integrado em Comércio, Técnico subsequente em Secretariado, Técnico integrado em Administração, superior em Gestão Pública e secretariado;
 - O eixo Produção alimentícia, ofertar os cursos: Técnico integrado em alimentos e agroindústria;
 - Os eixos ambiente e saúde e recursos naturais, ofertar os cursos: Técnico integrado em Controle Ambiental e agropecuária;
 - Ofertar o curso superior em Zootecnia;
 - Ofertar as pós-graduações em nível de especialização em: Agroecologia, Gestão Ambiental, Vigilância Sanitária de Alimentos, Nutrição Animal;

AÇÕES REALIZADAS:

- Divulgação e realização do processo de auto avaliação insitucional no Campus;
- O eixo Informação E Comunicação, ofertou os cursos: Técnico integrado em informática, subsequente em Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática;
 - O eixo Gestão E Negócios, ofertou os cursos: Técnico integrado em Comércio, Técnico subsequente em Secretariado, Técnico integrado em Administração, superior em Gestão Pública;
 - O eixo Produção alimentícia, ofertar os cursos: Técnico integrado em alimentos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- O eixo ambiente e saúde ofertou o curso Técnico integrado em Controle Ambiental;
- Foi ofertada a pós-graduação em nível de especialização em Agroecologia;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- A participação da comunidade acadêmica no processo de Planejamento Institucional é considerada no mínimo suficiente;
- 66% dos participantes consideram os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento suficiente.

FRAGILIDADES:

- Mais da metade dos participantes consideram insuficiente o cumprimento das metas planejadas no PDI .

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Planejar as metas do PDI de forma realista e esforçar para executá-las durante o período vigente do mesmo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.9. DIMENSÃO 9 - ATENDIMENTO AO DISCENTE

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Viabilizar programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, como as Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria.
- Incentivar a permanência do estudante em situação de vulnerabilidade, por meio das bolsas de estágio, isenção das taxas de alimentação, auxílio-moradia, transporte e assistência médica/odontológica nos Campi que assim permitirem.
- Instituir programas de monitoria e plantões de atendimento psicológico, social e pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Garantir atenção e atendimento às particularidades de cada aluno com necessidade educacional específica, como: ensino e interpretação de Libras; ensino de Língua Portuguesa para surdos; Sistema Braille; orientação e mobilidade; utilização do soroban; os auxílios técnicos, incluindo informática adaptada; mobilidade e comunicação alternativa/aumentativa; tecnologias assistivas, etc.
- Aprovar uma Política Institucional de Assistência aos Estudantes que estabeleça parâmetros no âmbito das concepções sobre as condições de acesso e permanência na educação e regulamento geral para os critérios de execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de assistência estudantil, respeitando as particularidades dos Campi.
- Garantir a disponibilidade de no mínimo uma sala reservada para atendimento individual dos estudantes pela equipe multiprofissional dos Campi, respeitando também as legislações específicas de cada área de conhecimento técnico-científico.

AÇÕES REALIZADAS:

- Existem programas de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, como as Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria.
- Programa de permanência do estudante em situação de vulnerabilidade, por meio das bolsas de alimentação e transporte.
- Foram efetuadas ações de atendimento psicológico, social e pedagógico a alunos que apresentam dificuldades.
- Foram atendas às particularidades de cada aluno com necessidade educacional específica, como: ensino e interpretação de Libras;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- Foi criada a Política Institucional de Assistência aos Estudantes a nível de IFMT

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- O funcionamento do programa de estágio curricular foi considerado no mínimo suficiente por 75% das pessoas que responderam o questionário;
- O atendimento do setor de registros acadêmicos foi considerado satisfatório por mais de 90% dos participantes da avaliação;
- Quase 80% consideram suficiente o número de profissionais que trabalham no apoio ao discente;
- O atendimento do setor de extensão e pesquisa foi considerado satisfatório ao contemplar as necessidades dos alunos;
- O funcionamento e atendimento da biblioteca foi considerada suficiente por mais de 85% dos participantes da pesquisa, sendo que no atendimento as necessidades dos alunos, 50% avaliaram como excelente ou muito bom este serviço;

FRAGILIDADES:

- Assistência à saúde pode ser considerada uma fragilidade, pois 40% dos participantes da pesquisa a consideram insuficiente e ainda 10% desconhecem esta assistência;
- As ações com vistas à permanência e êxito dos estudantes Núcleo Multiprofissional (NAP, NAPP e NAPNE) foram avaliados por quase 40% insuficientes ou não conhecidas;
- Mais de 50% dos que responderam o questionário consideram insuficientes ou não conhecem os programas de intercâmbio;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Implantar política efetiva de assistência a saúde que atenda todos os segmentos e cursos;
- Expandir o Programa de Intercâmbio para o campus Barra do Garças;
- Realizar a divulgação das ações que visam à permanência e êxito dos estudantes realizadas pelo Núcleo Multiprofissional;

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Fomentar e acompanhar a implementação do planejamento institucional no IFMT;
- Otimizar as ações de planejamento, execução e fiscalização de obras e outros serviços de engenharia no âmbito do IFMT;
- Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT.
- Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário.

AÇÕES REALIZADAS:

Não foram realizadas as metas desta dimensão;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Os dados obtidos a partir da avaliação mostraram que esta dimensão não apresentou potencialidades;

FRAGILIDADES:

- O desenvolvimento do IFMT previsto no PDI e o orçamento foram considerados desfavoráveis para mais de 50% dos que responderam o questionário;
- Os recursos disponíveis para os cursos ofertados foram avaliados como insuficiente por quase 40%;
- Mais da metade das pessoas que responderam o questionário, avaliaram como falha a adequação das instalações do IFMT campus Barra do Garças;
- 70% consideraram deficientes as destinações de recursos para capacitação de servidores;
- Os recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram consideradas falhos por 45% dos participantes da avaliação;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Elaborar o PDI considerando as necessidades, potencialidades e limitações do campus Barra do Garças;
- Destinar parte do recurso orçamentário para capacitação de servidores, definindo critérios para utilização deste recurso;
- Realizar parcerias com a iniciativa privada buscando auxílio financeiro para ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar junto a reitoria recurso para adequar as instalações do IFMT campus Barra do Garças a suas necessidades;

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

9 - ANÁLISE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS

1 - MISSÃO INSTITUCIONAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

5 - POLÍTICAS E PESSOAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

7 - INFRAESTRUTURA

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

9 - ATENDIMENTO AO DISCENTE

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Análise dos não realizada para esta dimensão.

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

9 - ANÁLISE DE SWOT DA CPA

A análise SWOT é utilizada para identificar os pontos fortes e fracos de uma instituição, e também as oportunidades e ameaças a que está exposta. Essa análise é um mecanismo para promover um panorama das atuações da CPA central e locais, a fim de que os pontos levantados nessa análise sejam observados para aprimorar os futuros processos de autoavaliação da Instituição. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

O objetivo principal da comissão para realizar sua própria análise de SWOT é que esse instrumento permite refletir a atuação da comissão sob diversas perspectivas, de forma simples e objetiva. Isso significa que, antes ou após final de uma determinada ação, final de ano letivo, descrição de um relatório de gestão ou encerramento dos trabalhos de uma comissão é possível realizar uma análise SWOT para:

- Auxiliar o grupo ou gestor a tomarem decisões com uma margem maior de segurança;
- Dar uma ampla visão das diversas possibilidades e adversidades que podem interferir nos trabalhos;
- Entender como as ações externas podem interferir nos resultados das ações previstas;
- Prever problemas que possam prejudicar o planejamento e planejar estratégias que visem solucionar esses problemas.

Fazer essa análise nessa fase do trabalho é fundamental, pois fica registrado em um documento oficial o ponto de partida para o desenvolvimento dos trabalhos dos próximos membros que vão compor a CPA do IFMT. A ausência dessa referência foi uma das grandes dificuldades encontradas para realizar a autoavaliação referente ao período desse relatório. O relatório Integral contendo os resultados da avaliação da CPA pelos participantes está disponível no Apêndice V.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ANÁLISE SWOT: CPA CENTRAL

	CONTRIBUI	DIFICULTA
ASPECTOS INTERNOS	<p>S: Quais são os pontos fortes da CPA:</p> <ul style="list-style-type: none">• As discussões produtivas, os debates respeitosos e a valorização de um espaço democrático nas decisões promovidas em reuniões;• As ações individuais e coletivas de cada membro em seu Campus de origem;• A dedicação e empenho de cada membro com o trabalho a ser desenvolvido;• O cumprimento dos prazos e cronograma de trabalho;• O Sistema de Avaliação institucional desvinculado dos sistemas institucionais;• A disponibilização de um servidor com conhecimento técnico para realizar os ajustes necessários para seu funcionamento.	<p>W: Quais são os pontos fracos da CPA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de experiência dos membros da comissão com autoavaliação institucional;• Liderança oferecida pela presidência da CPA Central em alguns direcionamentos desarticulados;• Os trabalhos com a sensibilização da comunidade para participação na autoavaliação;• A participação dos demais membros nas atividades e reuniões programadas pelas comissões locais;• Nenhum representante da reitoria e da DGTI na Comissão Central;• Falta de planejamento orçamentário sobre os custos que seriam empregados com a CPA.
ASPECTOS EXTERNOS	<p>O: Quais são as oportunidades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Viabilizar para as próximas comissões uma autoavaliação dos processos anteriores apontando o fim de um trabalho e o ponto de partida para o próximo;• Deixar para as próximas comissões uma Sistema de Avaliação operante, livre e autônomo;• Documentar um roteiro de atividades para próxima comissão;	<p>T: Quais são as ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fim de recursos para realizar atividades programadas da CPA em função da situação econômica do País;• Falta de treinamento adequado;• Regimento interno frágil;• Elevada carga horária e atribuições de trabalho para as pessoas que estão na comissão;• Não institucionalização do Sistema de Autoavaliação desenvolvido pela comissão atual como um sistema institucional;• A falta de um link, no site principal do IFMT e dos Campi, que direcione o usuário para o site CPA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma visão geral do IFMT diante da participação de todos os segmentos que o compõe. Deve-se consultar os relatórios dos Campi para averiguar as especificidades locais.

Diante da análise das dimensões previstas na avaliação, os resultados indicaram que o IFMT é uma Instituição formada por uma comunidade bem diversificada. São muitas questões regionais e locais que influenciam em toda instituição. Isso é um dos desafios para a estruturação da Rede, com identidade ainda em construção dentro do cenário local, estadual e nacional.

Uma possível ação para o fortalecimento da Rede é o investimento na formação, qualificação e na permanência dos servidores nos Campi. Políticas de gestão de pessoas bem estabelecidas possibilitam o crescimento do servidor na carreira, aumentam o entrosamento e melhora as relações interpessoais. A permanência do servidor no Campus e no setor que atua, otimiza o desenvolvimento de suas atividades e favorece as ações da gestão no investimento em programas de capacitação e aprimoramento profissional. Nesse sentido, a CPA não sugere que os critérios mobilidade, de remoção ou redistribuição sejam dificultados, mas cuidadosamente analisados e que o IFMT ofereça condições para que os servidores queiram permanecer nos Campi.

Em se tratando de documentação, a disseminação do PDI e suas metas é uma fragilidade que precisa ser observada com mais atenção. Os resultados mostraram que o segmento discente deve ser priorizado pela gestão para estimular a cultura do estudo e acompanhamento do PDI, a fim de ter um público mais participativo e que as metas previstas no documento sejam efetivadas em todo IFMT. Ainda do ponto de vista da documentação institucional, o fortalecimento da Rede também depende de uma padronização, tanto no formato quanto na linguagem de documentos como: relatórios de gestão, regulamentos, portarias entre outros. A CPA encontrou grandes dificuldades para buscar e analisar os documentos que referenciam este relatório. Essa padronização e ampla divulgação colaboram com a transparência e acesso às informações institucionais.

No que se refere a planejamento e execução, documentos institucionais trazem registros de diversas metas que já foram consolidadas ou estão em fase de implementação. Entretanto, os resultados da autoavaliação revelaram que a comunidade do IFMT não percebe a consolidação de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

algumas metas previstas no PDI ou desconhecem as metas programadas. Isso sugere que as metas previstas devem ser mais claras e/ou melhor difundidas. Outro ponto observado foi que algumas metas previstas não poderiam se concretizar mesmo a médio e em longo prazo, o que fragiliza o planejamento institucional.

Em termos de infraestrutura, três pontos se destacaram: os investimentos em acessibilidade e manutenção em todo o IFMT deve ser uma prioridade; os serviços terceirizados como alimentação e segurança devem ser melhor acompanhados para garantir a qualidade; os sistemas de gestão acadêmica e administrativa não conseguem atender a todas as demandas institucionais.

Em relação ao ensino, a pesquisa e extensão, a comunidade revelou que a instituição deve consolidar a relação entre esses pilares, observando os seguintes aspectos: padronização das matrizes curriculares do IFMT sem deixar de observar as regionalidades que conferem identidade a instituição; intensificar as ações que garantam o acesso e a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica no IFMT; investir no planejamento pedagógico e na definição de ensino integrado, para que as atividades acadêmicas não sobrecarregue o segmento discente, contribuindo para a redução da evasão e aumento da participação desse público na pesquisa e extensão.

Perante as colocações aqui apontadas, a CPA finalizou os trabalhos do ano de 2017 destacando o grande avanço no processo de autoavaliação do IFMT. Vale ressaltar que foram inúmeras as dificuldades que a comissão teve que superar. Dentre elas a perda de nossa grande e saudosa parceira, professora Ruthy Meyre Costa Fonseca, do Campus de Sorriso. A Professora Ruth foi uma das grandes responsáveis pelo sucesso deste trabalho. Seu empenho e dedicação jamais serão esquecidos. Outras dificuldades que a comissão teve que superar foram: a logística com o deslocamento dos membros das comissões locais para Cuiabá, a carga horária e as atribuições de cada membro em seus Campi e o calendário com tempo reduzido para realizar todas as atividades programadas e não programadas.

Diante de todas essas dificuldades agradecemos o apoio da Reitoria que mobilizou os recursos necessários para realização das reuniões em Cuiabá. Agradecemos a todos os Diretores Gerais dos Campi que facilitaram as liberações dos membros da CPA para participarem das reuniões. Agradecemos, em especial, a Direção Geral do Campus Rondonópolis, que remanejou o servidor Marcelo Pereira Dantas da Silva de setor, possibilitando que ele disponibilizasse de mais tempo para programar o Sistema de Avaliação utilizado pela CPA, e agradecemos também a Direção Geral do Campus São Vicente e o servidor Osvaldo Martins Capelani, que permitiram o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

uso do servidor Web do Campus. Essa ação colaborou para reduzir ainda mais os custos com pessoal no desenvolvimento do Sistema utilizado pela CPA.

Assim, a CPA assume que, para o ano de 2017, este relatório representa o somatório de muitos esforços individuais e coletivos da comissão atual e deixa registrado a importância de ser utilizado pelas próximas comissões em trabalhos futuros. Os erros e os acertos aqui sinalizados pela autoavaliação que a comissão realizou de si mesma, representam um amadurecimento institucional que garante aos alunos a oferta de uma educação para vida e para o trabalho.

11. Considerações Finais

Versão Não Finalizada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abr. de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. SINAES: Conversão da MPv nº 147, de 2003. Brasília, DOU de 15.4.2004, p. 3-3, abr. 2004. Disponível em: . Acesso em: 04 maio 2017.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IFMT, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E. TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014 - 2018. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2014. 195 p. v. 1.

IFMT, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E. TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2015. 418 p. v. 1.

IFMT, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E. TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2016. 271 p. v. 1.

MEC, Ministério do Educação; CONAES, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. AVALIAÇÃO EXTERNA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: Diretrizes e Instrumento. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2006. 182 p. v. 1. Disponível em: . Acesso em: 04 maio 2017.

RICHARDSON, R. J e Colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. - 5. ed., revisada e ampliada - Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Esse Relatório foi gerado automaticamente pelo Sistema de Avaliação Institucional do IFMT.

- Comissão Própria de Avaliação -

Versão Não Finalizada